

CONTINUAMOS A LUTAR PARA DEFENDER A SAÚDE MAS TAMBÉM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Os Trabalhadores da Função Pública têm estado sujeitos ao confinamento imposto pelas medidas de contenção do surto pandémico. Tais medidas foram tomadas no contexto da Declaração do Estado de Emergência que suspendeu um conjunto de direitos dos trabalhadores e alterou, profundamente, a normal organização dos serviços públicos. Do teletrabalho ao encerramento de serviços, da instituição de horários desfasados à colocação de trabalhadores em casa sem atribuição de funções, foram várias as consequências sofridas pelos trabalhadores gerando bastante desconforto e muita preocupação. Contudo, hoje estamos perante uma nova fase no combate à pandemia onde já não vigora o Estado de Emergência pelo que foram levantadas todas as suspensões que recaíam sobre os direitos dos trabalhadores. Deste modo, não podemos aceitar que se perpetuem as medidas aplicadas no contexto do Estado de Emergência devendo o governo, rapidamente, tomar medidas para o regresso ao normal funcionamento dos serviços.

Tão pouco aceitaremos que o governo venha a legislar no sentido de tornar definitivas as medidas adoptadas durante o Estado de Emergência, em particular as relativas ao Teletrabalho e à organização dos horários

OS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA MANTÊM AS SUAS REIVINDICAÇÕES

A LUTA CONTINUA!

A consagração dos direitos individuais e colectivos conseguidos pela Luta dos Trabalhadores não podem ser colocados em causa pelas medidas de combate ao COVID 19 nem esta luta deve servir de pretexto para afrontar o direito à greve, ao exercício da actividade sindical e o direito à negociação e contratação colectivas.

Assim como não abriremos mão da Luta por aumentos salariais anuais, pela estabilidade no emprego, pela redução da duração semanal do trabalho, pelo direito a férias e ao respectivo subsídio, pelo subsídio de Natal, entre outros direitos conquistados.

Vamos continuar a exigir o aumento salarial de 90 euros e a revisão imediata da Tabela Remuneratória Única acabando de vez com as injustiças salariais que provoca.

MANTÉM-TE INFORMADO E MOBILIZADO!

